



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Nos últimos anos, a pressão no tratamento de lixo da RAEM tendeu a aumentar. Cada pessoa produz diariamente, em média, 2,16 Kg de resíduos sólidos, tratando-se de uma situação que está muito além da dos países e regiões vizinhos, tais como, Hong Kong, Singapura, Guangzhou, etc. Tendo em conta que a capacidade de tratamento de resíduos já se encontra numa situação de quase saturação, os países e regiões vizinhos começaram, sucessiva e gradualmente, a proibir a importação de resíduos plásticos. Face a esta conjuntura, os trabalhos de “redução de resíduos a partir da fonte” assumem um papel de especial relevância. Assim, o Governo da RAEM tem vindo nos últimos anos a envidar esforços para elevar a consciência dos cidadãos sobre a importância da protecção ambiental, lançando, sucessivamente, planos de incentivo, tais como, o “Programa ‘Efectuar a separação de resíduos pode ser divertido’”, o “Projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas”, etc. No entanto, alguns estudos apontam que o grau de consciencialização dos residentes de Macau sobre a protecção ambiental continua a ser muito baixo, o que demonstra que os trabalhos de divulgação e sensibilização sobre a protecção ambiental desenvolvidos pelo Governo ao longo de muitos anos não conseguiram produzir os seus devidos efeitos e, como exemplo, temos o seguinte: muitos residentes e turistas não conseguem diferenciar os caixotes de recolha selectiva de materiais recicláveis dos caixotes de lixo e, por conveniência própria, deixam, a seu bel-prazer,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

resíduos sólidos nos primeiros; e, em relação ao referido projecto-piloto, apenas 24 estabelecimentos de restauração e bebidas aderiram, e o volume de resíduos recolhido é relativamente baixo, correspondendo apenas a menos de 10 por cento dos resíduos alimentares produzidos diariamente pelos estabelecimentos de restauração e bebidas. Assim, duvida-se acerca dos efeitos desse projecto-piloto.

Algumas opiniões apontam que o efeito insatisfatório dos planos de protecção ambiental e reciclagem se deve, principalmente, à falta de humanização das características e de inovação nos projectos concebidos pelo Governo. Por exemplo, no “Programa ‘Efectuar a separação de resíduos pode ser divertido’”, a recolha é efectuada em locais definidos e durante um horário definido, assim, a participação dos residentes de cada zona da cidade é restringida, o que leva ao baixo interesse na adesão ao programa. Um outro exemplo ainda, o “Projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas” destina-se apenas a esses estabelecimentos, assim, o âmbito da sua aplicação é restrito, faltando um importante factor – o de “incentivo financeiro”, facto que leva à baixa iniciativa dos referidos estabelecimentos na participação no referido projecto. Mais ainda, as autoridades têm vindo a encorajar as instituições com condições em termos de espaço para a aquisição dos seus próprios equipamentos de tratamento de resíduos alimentares, mas a maior parte daquelas não quer adquirir os equipamentos pagando do seu bolso. As autoridades efectuaram uma recolha de opiniões no ano passado sobre o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

“Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos de Tratamento de Resíduos Alimentares” junto de instituições, tais como, escolas, associações, etc., mas nada se viu depois da referida recolha de opiniões.

Olhando para Hong Kong, sabe-se que, recentemente, se está a planear o lançamento do projecto-piloto de “reverse vending machines”, importando o conceito de reciclagem inteligente, permitindo ainda a separação e reciclagem de lixo 24 horas por dia, o que vai facilitar a vida dos cidadãos nesses trabalhos; mais ainda, a máquina dispõe também de um sistema de crédito, que funciona como um incentivo, assim, quem efectua a reciclagem dos seus resíduos poderá acumular créditos e convertê-los em cupões; trata-se realmente de um projecto melhor do que os de Macau, quer em termos de humanização das características quer em termos de inovação.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas LAG do corrente ano – na área dos Transportes e Obras Públicas, a “recolha de resíduos alimentares” é uma das matérias de especial atenção do Governo. Mais ainda, o Governo já concluiu os trabalhos de recolha de opiniões sobre o “Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos de Tratamento de Resíduos Alimentares”. Assim sendo, qual é o ponto de situação da elaboração do referido plano? Há alguma calendarização para o lançamento e concretização do mesmo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. De que planos de acção dispõem as autoridades para elevar a consciencialização dos cidadãos sobre a protecção ambiental, e reforçar a independência dos cidadãos nos seus trabalhos de protecção ambiental e o interesse no tratamento dos resíduos alimentares? Como vão ainda ser optimizados os planos de reciclagem de lixo, por forma a introduzir a humanização das características e inovação?

3. Que trabalhos vão ser efectuados para a divulgação eficaz dos actuais planos? Vão as autoridades aprender com as experiências avançadas dos países e regiões vizinhos, e assim introduzir em Macau pontos de recolha de lixo inteligente com “incentivo financeiro”, em prol do impulsionamento para outro patamar dos trabalhos de “redução de resíduos a partir da fonte”?

9 de Novembro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

Si Ka Lon